



## BANCÁRIOS DO ITAÚ COBRAM FIM DAS DEMISSÕES

*Em um ano e meio, banco já soma 3,6 mil cortes; trabalhadores querem respeito aos empregos, melhores condições de trabalho, fim do assédio moral e das metas abusivas*

**D**emissões, assédio moral, sobrecarga, condições de trabalho inadequadas e metas abusivas. A dura realidade enfrentada por bancários do Itaú levou o Sindicato a realizar um ato no centro administrativo ITM na manhã da quarta-feira 29. Em um ano e meio já foram 3,6 mil cortes.

“No ITM tivemos demissões em diversas áreas. No atendimento 30 horas; SAC; Uniclass; ACC Cartões; Monitoria da Qualidade; Núcleo de Relacionamento Uniclass; Núcleo Cash; e Investfone, onde parte das atividades foi encerrada. Apesar de termos realocado vários funcionários, muitos foram afetados pelos cortes. Os bancários estão cada vez mais sobrecarregados”, critica o dirigente sindical da Fetec-CUT/SP Antônio Soares, o Tonhão.

“O Sindicato reivindica que o banco interrompa a trajetória de demissões, que afeta principalmente bancários com mais tempo de casa e com salários maiores. Em maio, os trabalhadores admitidos na categoria

bancária foram contratados ganhando em média 57% do que recebiam aqueles que deixaram o setor”, diz a secretária-geral do Sindicato, Ivone Maria da Silva. “Estamos iniciando nossa Campanha Nacional Unificada e emprego é prioridade. Cobraremos do Itaú também que garanta condições de trabalho melhores, respeito e valorização aos funcionários”, acrescenta.

**CAT** – Essa dura realidade não é exclusividade do ITM. O Centro Administrativo Tatuapé (CAT) também é um dos locais onde os trabalhadores sofrem com assédio moral, metas abusivas e com os cortes promovidos pelo Itaú.

“A DCA (Diretoria de Canais de Atendimento), principalmente, é afetada pela política de demissões. Em várias áreas o Itaú força funcionários a encontrar vagas para se realocar. Se não encontram em um prazo de 30 dias, são demitidos”, conta o dirigente sindical Sérgio Lopes, o Serginho. “Reivindicamos que esses bancários sejam encaminhados para o Centro de Realocação e o banco encontre uma vaga para o trabalhador que teve o cargo colocado à disposição, e não o contrário.”

Outra reclamação é o transporte oferecido pelo banco, que piorou após o encerramento da linha Carrão: o número de ônibus é insuficiente, principalmente no atendimento aos funcionários com deficiência física. “O banco não disponibiliza veículos para suprir a demanda dos trabalhadores e tem de rever isso”, cobra Serginho.

Leia mais em [www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=12036](http://www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=12036).



### POPULAÇÃO QUER MAIS EMPREGADOS NA CAIXA

A campanha *Mais Empregados para a Caixa, Mais Caixa para o Brasil* prossegue a todo vapor. Em manifestação do Sindicato e Apcef-SP, na quarta 29, na agência Guaianazes, foram coletadas cerca de 200 assinaturas. A mobilização segue em 6 de agosto com o Dia Nacional de Luta por Contratação Urgente na Caixa. O padeiro Rubens Narciso dos Santos fez questão de aderir. Ele relata ser cliente do banco há mais de vinte anos e reforça que os “meninos” estão, de fato, sobrecarregados. “Já fiquei mais de uma hora na fila do caixa e sei que não é por culpa deles, dos bancários. Não troco de banco, pois sou de uma cidade do interior da Bahia onde só tem o Banco do Brasil e a Caixa Federal. Não tem banco privado lá. Então quero que o serviço melhore para que eu possa enviar dinheiro à minha família sem perder tanto tempo aqui.”

Esse foi o quarto protesto realizado em agências neste mês por mais contratações. Os demais foram realizados em unidades nas zonas norte, sul e oeste da capital.

Participe: o documento para coleta está no [goo.gl/5BpZ6T](http://goo.gl/5BpZ6T), após preenchido, deve ser encaminhado ao Sindicato.



## PAUTA DE REIVINDICAÇÕES DA CAMPANHA 2015 SERÁ DEFINIDA NO DOMINGO

Mais de 600 delegados bancários eleitos em assembleias por todo o Brasil definirão a pauta de reivindicações da Campanha Nacional Unificada 2015 entre sexta 31 e domingo 2. Os trabalhadores de São Paulo defenderão como prioridades fim das demissões, mais empregos, índice de 15,2% (reajuste com inflação estimada mais aumento real de 5%), combate ao assédio moral, fim das metas abusivas, PLR e piso maiores, 14º salário. Acompanhe a cobertura em tempo real pelo site ([www.spbancarios.com.br](http://www.spbancarios.com.br)), Facebook e Twitter do Sindicato. E, na segunda 3, o programa de webtv *MB com a Presidenta*, sobre o tema, a partir das 20h.

## AO LEITOR

## Desigualdade aumenta

A concentração de riqueza no mundo está aumentando. É o que revela relatório da Oxfam International, organização não governamental britânica voltada ao combate à pobreza no mundo. O estudo mostra que a riqueza no planeta está cada vez mais concentrada nas mãos de 1% da população (cerca de 70 milhões de pessoas) e as desigualdades econômicas se intensificaram após a crise financeira, sobretudo nos países desenvolvidos. A ONG aponta que o valor da riqueza das 85 pessoas mais ricas do mundo (1,7 trilhão de dólares) é o mesmo que a soma do patrimônio das 3,5 bilhões mais pobres.

Um detalhe: no universo dos mais pobres o modelo de concentração também se reproduz. Dos 52% de riqueza do grupo, quase a totalidade está na mão dos 20% mais ricos, enquanto 80% da população conta com apenas 5,5% da riqueza para garantir a sobrevivência.

As tendências de concentração despontam onde quer que se olhe os números da Oxfam, no período de 2010 a 2020. O estudo cita que a lista da Forbes com as 80 pessoas mais ricas do planeta também segue ritmo de concentração. Em 2010, esse grupo detinha US\$ 1,3 bilhão, cifra que em 2014 subiu para US\$ 1,9 bi.

As políticas de austeridade impostas à população europeia desde a crise certamente contribuem para essa situação e é por isso que temos que lutar para que a agenda do ajuste fiscal seja alterada no Brasil.

**Juvandia Moreira**  
Presidenta do Sindicato

## BANCO DO BRASIL

## Portal do inferno contra assediadores

## Sindicato protesta por superintendente e gerente-geral desrespeitarem trabalhadores

Mais uma vez o Portal do Inferno se ergueu para denunciar o assédio moral no BB. O palco foi a Superintendência Regional Norte, na agência Campos Elísios, que ficou paralisada até o meio-dia da quarta 29. Também foram espalhadas no local ervas como arruda e capim-guiné, para afastar as más práticas que infernizam a vida dos trabalhadores – uma maneira



▶ Dirigentes levaram ervas contra energia negativa

lúdica de o Sindicato abordar um problema sério e endêmico.

“O assédio é institucionalizado no banco e não é combatido co-

mo deveria quando o assediador é amigo da Dipes (Diretoria de Pessoas)”, afirma a dirigente sindical Inês Ogando (à esquerda na foto).

## CAIXA FEDERAL

## Fórum garante avanços

## Após cobranças, obras são realizadas em duas agências da capital e na Gipes

Na terceira reunião do Fórum Regional sobre Condições de Trabalho na Caixa, dirigentes foram informados sobre obras nas agências Álvares Penteado e Casa Verde, e na Gipes (Gestão de Pessoas), realizadas após cobranças do Sindicato. O encontro foi na terça 28.

“O fórum é importante para buscar soluções para questões que afetam o dia a dia do bancário”,

explica o diretor do Sindicato Francisco Pugliesi.

Na Álvares Penteado foram trocadas bombas para retirar água acumulada no poço do elevador. Os técnicos ainda analisam as causas da retenção, que causa mau cheiro. Também é preciso consertar infiltrações no telhado, mas o prédio está em processo de tombamento o que, segundo o banco, atrasou o início da obra.

Já na Casa Verde foi providenciada dedetização contra pulgas. E será feito o nivelamento do piso.

Na Gipes, o Sindicato constatou que os terceirizados faziam suas refeições no subsolo, em condições inadequadas. A Caixa informou que está finalizando reforma no 10º andar, onde funcionará refeitório tanto para empregados quanto terceirizados.

Também foram discutidas questões de segurança. ✨

**LEIA MAIS** [www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=12029](http://www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=12029)

## MESAS TEMÁTICAS

## Bancos nem aí pra saúde dos bancários

## Negativas e divergências marcam reuniões entre trabalhadores e Fenaban

Representantes dos trabalhadores e da federação dos bancos (Fenaban) reuniram-se na terça 28 e quarta 29 em mesas temáticas para discutir o aprimoramento do instrumento de combate ao assédio moral e o programa de saúde ocupacional e reabilitação, respectivamente. Em

ambas, divergências e descaso dos bancos com a saúde dos bancários.

Na reunião de quarta, os trabalhadores reforçaram que o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) é bem mais do que um simples exame periódico. “Mas nos bancos tem tudo uma função burocrática”, critica o secretário de Saúde do Sindicato, Dionísio Reis.

Os dirigentes também deixaram claro que são contrários à reabilitação sob responsabilidade dos ban-

cos. “É dever do Estado. Não pode ficar nas mãos do empregador, sob o risco de mascarar a relação da doença com o ambiente de trabalho.”

Leia no [www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=12038](http://www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=12038).

**Assédio** – Na mesa sobre assédio moral, na terça, os trabalhadores cobraram transparência nos dados do programa, mas a Fenaban respondeu com negativas a todas as reivindicações. Leia no [www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=12020](http://www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=12020).

“Esse superintendente é reincidente. Foi suspenso por 30 dias, mas retornou e continuou humilhando, expondo, coagindo. Nós voltamos a denunciar e a punição dessa vez foi para inglês ver”, critica.

O dirigente João Fukunaga (à direita na foto) lembra que no mesmo local há outros assediadores: um deles é o gerente-geral, que fazia curso sobre gestão de pessoas na Gipes. “É uma contradição”, ironiza. No final da tarde, dirigentes protestaram contra a atitude do gestor, em frente à Gipes (Centro). ✨

**LEIA MAIS** [www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=12035](http://www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=12035)

## CORUMBIARA

## 20 anos do massacre

A CUT SP promove o encontro 20 anos do massacre de Corumbiara, para lembrar a chacina de nove trabalhadores rurais em Rondônia. No sábado 1º, às 18h, na Igreja Nossa Senhora Aparecida (Rua Gal. Labatut, 19, Piratininga, Osasco). Será lançado o livro *Corumbiara, caso enterrado*, de João Peres. Leia mais no [www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=12022](http://www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=12022). ✨



Nesta quinta, haverá mais uma reunião, sobre causas dos afastamentos por doenças ocupacionais. Acompanhe pelo [www.spbancarios.com.br](http://www.spbancarios.com.br). ✨

## Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: [folhabancaria@spbancarios.com.br](mailto:folhabancaria@spbancarios.com.br)

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Felipe Rousselet, Gisele Coutinho, Luana Arrais e Rodolfo Wroli

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

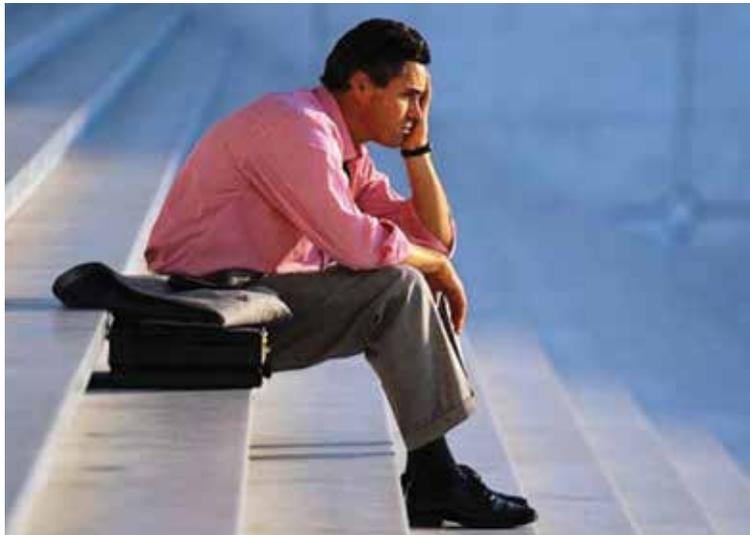
Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: Paulista: R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro), Norte: R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana), Sul: Av. Santo Amaro, 5-914, tel. 5102-2795, Leste: R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé), Oeste: R. Benjamim Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872, Centro: R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930, Osasco e região: R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

[www.spbancarios.com.br](http://www.spbancarios.com.br)

**SANTANDER**

# Gerentes de ações têm de ser realocados



## Anúncio de extinção de setor coloca em risco empregos de profissionais altamente qualificados

A direção do Santander divulgou em comunicado interno que fechará as salas de ações das agências e joga para os gerentes desses setores a responsabilidade de procurar outros departamentos, se quiserem permanecer no banco.

O Sindicato entrou em contato com a instituição e reivindicou a realocação desses funcionários para unidades em que os gestores estão sobrecarregados por acumular a administração de até duas agências. O Santan-

der ainda não se posicionou.

“Os responsáveis pelas salas são altamente qualificados e podem administrar estabelecimentos que estão sem gerente-geral fixo”, reforça a dirigente sindical Wanessa Queiroz.

**Demissões na Torre** – O Sindicato aguarda explicações sobre demissões de quatro funcionários de um setor da Torre. Entre eles, pessoas com mais de 25 anos de banco, todos eram refe-

rência na área e possuíam premiações da instituição.

“Não há transparência nas apurações que motivaram as dispensas. O banco alega problemas e demite pessoas sem que elas tenham chance de argumentar. Isso provoca revolta e insegurança entre os funcionários. Não concordamos com esse abuso e cobramos o fim das dispensas não só na Torre, mas em todo o banco, e que sejam contratados mais trabalhadores”, afirma o diretor do Sindicato Ramilton Marcolino. ✚

**LEIA MAIS** [www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=12031](http://www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=12031)

**BRADESCO**

# Acesso à cultura também é BRA

**Em campanha de valorização, funcionários reivindicam a distribuição de vale-cultura para todos**

BRA é ter acesso a livros, shows, exposições, cursos de arte, instrumentos musicais... Uma das reivindicações da Campanha de Valorização dos Funcionários do Bradesco este ano é que todos recebam o vale-cultura, programa do governo federal que prevê R\$ 50 mensais a serem gastos com bens culturais. A proposta é que o banco forneça o cartão sem diferencial de faixa salarial e com valor mais elevado: R\$ 112,50.

Atualmente, só recebem vale-cultura (de R\$ 50) os bancários que ganham até cinco salários mínimos. O programa foi in-

cluído na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria (cláusula 66ª), o que foi conquistado da Campanha 2013.

“Muitos trabalhadores do Bradesco reclamam que gostariam de ter o vale-cultura. Os que não têm acesso ao direito se sentem discriminados”, aponta Marcos Amaral, diretor do Sindicato. “A Caixa, por exemplo, fornece o cartão para faixas de até oito mínimos”, compara.

“Valorizar os trabalhadores é também garantir o acesso à cultura e o Bradesco tem totais condições de fazer isso”, enfatiza. ✚

**FINANCIÁRIOS**

# Campanha conquista GT de Terceirização

Representantes dos financeiros e das financeiras (Fenacrefi) voltaram à mesa de negociações da Campanha 2015, na terça 28 (foto). O encontro resultou em importante avanço: criação de GT (grupo de trabalho) para discutir terceirização no setor.

Os dirigentes reforçaram os malefícios que a prática traz para o mundo do trabalho, entre eles jornadas maiores para terceirizados (em média de três horas a mais por semana), ganham em média 25% menos, e de cada dez acidentes de trabalho, oito envolvem funcionários de prestadoras de serviços.

“Já flagramos trabalho análogo à escravidão. É preciso garantir dignidade e, com o GT, vamos debater pontos importantes e situações reais”, avalia o dirigente sindical Jair Alves.

A Contraf-CUT estima em mais de 500 mil os trabalhadores que prestam serviços para as financeiras no país. Mas apenas 10 mil são considerados financeiros. Números que refletem a grande terceirização no setor.

Nova rodada de negociações está marcada para 13 de agosto e debaterá PLR. ✚

**SEGURANÇA**

# Assaltos a agências crescem em São Paulo

Os assaltos a bancos cresceram no primeiro semestre do ano em São Paulo, segundo dados da Secretaria de Segurança Pública, divulgados na segunda 27. Na cidade, o aumento foi de 23% (de 38 para 47) na comparação com mesmo período de 2014. No estado, a alta foi de aproximadamente 2% (de 89 para 91).

O secretário jurídico do Sindicato, Carlos Damarindo, aponta a falta de investimento dos bancos e do Estado em segurança, bem como desrespeito à legislação vigente.

Um exemplo é o assalto ocorrido no dia 13 de julho, em agência na zona leste da capital. A unidade não tem porta de segurança com detector de metais – antiga reivindicação da categoria. Além disso, os ladrões conheciam a rotina do tesoureiro e do gerente-geral, que detêm as chaves da unidade e, por isso, foram rendidos e ameaçados. O movimento sindical reivindica que a abertura seja feita remotamente.

“O aumento dos roubos atesta o que nós denunciemos há anos. Por parte do Estado não há investimento adequado em inteligência e investigação, e os bancos, além de descumprirem a lei, ainda aplicam pouco em medidas de segurança”, acrescenta.

Itaú, BB, Bradesco, Caixa e Santander lucraram R\$ 60,3 bi em 2014, mas as despesas com segurança e vigilância somaram R\$ 3,7 bi, apenas 6,1% dos lucros auferidos.

Leia mais no [www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=12004](http://www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=12004). ✚

**PREVISÃO DO TEMPO**

qui	sex	sáb	dom	seg
11°C 26°C	13°C 26°C	14°C 27°C	15°C 26°C	15°C 26°C

**PROGRAME-SE**

**TEATRO INFANTIL**

O Menino Maluquinho estreia no sábado 1º, às 17h30, no Teatro Ruth Escobar (Rua dos Ingleses, 209) e sindicalizados pagam R\$ 20, enquanto o valor é de R\$ 40 na bilheteria. O desconto é válido para até seis ingressos por sócio. Domingo também tem espetáculo, no mesmo horário. Consulte a disponibilidade de ingressos: 3542-1509.

**VAMOS SAMBAR?**

Sócios e seus convidados podem curtir a música do sambista Felipe Douro nesta sexta-feira no Café dos Bancários. O show começa às 20h, mas dia de samba é o mais concorrido, então é bom chegar cedo. O espaço abre às 17h e fica na Rua São Bento, 413, Centro. Sindicalizados ganham 20% de desconto na hora de pagar a comanda.

**ÚLTIMA CHANCE!**

Acaba nesta sexta-feira o prazo de envio de fotografias para a mostra Fotografe Sua Cidade. Até lá, dá pra mandar até três opções de imagens para [fotografia@spbancarios.com.br](mailto:fotografia@spbancarios.com.br). Vale foto de câmera profissional, comum ou de celular, com pelo menos 150 dpis. É necessário autorizar o uso da imagem e seguir o regulamento. Confira os detalhes e saiba mais sobre a votação e premiação para as três melhores: [goo.gl/gAaVKZ](http://goo.gl/gAaVKZ).

**INVISTA NA CARREIRA**

O Centro de Formação Profissional está com inscrições abertas para diversos cursos com início até outubro. CPA-10, CPA-20 e CEA estão entre os mais concorridos. O CFP fica na sede do Sindicato, na Rua São Bento, 413. Sócios contam com 50% de desconto. Saiba mais: 3188-5200.

**CAMPANHA DO AGASALHO**

O inverno é um período difícil para quem não tem condições de comprar roupas adequadas e por isso o Sindicato está promovendo uma campanha do agasalho. Doe peças em bom estado e cobertores na sede do Sindicato (Rua São Bento, 413) ou em uma das regionais. Confira os endereços no [www.spbancarios.com.br](http://www.spbancarios.com.br).

**REVISTA DO BRASIL**

Bancário sindicalizado pode receber a Revista do Brasil em casa. A publicação é mensal sobre política, cultura, cotidiano, economia, tudo sob a ótica do trabalhador. Para receber, preencha o formulário no [goo.gl/i43LTO](http://goo.gl/i43LTO).

**ECONOMIA**

# Juro alto corrói economia

**Elevação da Selic para 14,25% compromete parcela ainda maior do PIB do país com pagamento da dívida pública e tira de investimentos sociais**

Dizem que brasileiro não tem memória. Mas nem é necessário lembrar de muito tempo atrás para saber que o país estava muito melhor quando a taxa de juros era mais baixa.

Entre janeiro e maio de 2015, o governo federal gastou 7,4% do Produto Interno Bruto, o PIB, com juros para pagamento da dívida pública. Nessa fase, a taxa oficial, a Selic, saiu da casa do 10,5% e chegou a 13,75%. No mesmo período de 2014, foi consumido muito menos: 3,32% do PIB para pagar juros. A Selic, então, estava entre 10% e 11%. Traduzindo em cifras, no acumulado deste ano os juros nominais somavam R\$ 198,9 bilhões até maio, comparativamente a R\$ 101,6 bilhões no mesmo período do ano anterior (dados são da nota de política fiscal do Banco Central).

Assim, mais um passo atrás foi dado



▶ Protesto da CUT no Ministério da Fazenda, na terça-feira: ajustes prejudicam trabalhadores

nessa quarta-feira, quando o Comitê de Política Econômica, o Copom, decidiu novamente elevar a Selic para 14,25%, alta de 0,5 ponto percentual. É o maior nível em nove anos (estava em 14,75% em julho de 2006).

Cada vez que a Selic sobe assim, 0,5 pp, mais R\$ 11,8 bi dos gastos do governo são consumidos com juros.

Para o Sindicato e a Central Única dos Trabalhadores (CUT) – que protestou na terça, em Brasília –, essa política econômica está totalmente equivocada. “Basta ver como estava o Brasil nos anos anteriores,

quando a Selic estava na casa dos 8% a 10%. A despeito de uma taxa de juros já muito elevada, o país criava empregos, a economia estava aquecida e havia recursos para investimentos fundamentais em infraestrutura”, afirma a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira. “Esse rumo adotado agora está levando nossa economia de volta à crise que vivemos nos anos em que o neoliberalismo era a lógica do governo brasileiro. Só favorece o setor financeiro e a quem mantém dinheiro aplicado rendendo com o pagamento de juros, em vez de investir no crescimento do país.”

**CIDADANIA**

## Participação no Conselho Municipal da Juventude



Quem tem entre 15 e 29 anos precisa marcar na agenda um importante compromisso para este domingo: a eleição do Conselho Municipal dos Direitos da Juventude (CMDJ) da capital paulista. A bancária Fernanda Reis, de 27 anos, é a candidata da CUT São Paulo, com apoio do Sindicato. Haverá urnas à disposição das 9h às 17h, em diversas regiões da cidade (veja no [www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=12016](http://www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=12016)).

É importante participar porque o CMDJ, criado em 2008, é um espaço de participação social

dos jovens para discutir temas relativos à aplicação de políticas públicas para o segmento, além de maneiras de ampliar direitos.

Fernanda explica que uma das prioridades é levar ao Conselho o debate sobre oportunidades de trabalho, para que se ampliem de forma mais democrática, com respeito à diversidade. “Também é preciso questionar as condições de trabalho e a mobilidade urbana para ajudar o jovem a conciliar emprego e estudo”, afirma a bancária, trabalhadora do Bradesco há sete anos.



MARCIO

